

# Gás Natural

Camilo Poppe

## Produção e Importação

No mês de maio, observamos com relação ao gás natural, um recuo de 5,80% no consumo com relação ao mês anterior, registrando 97,69 MMm³/dia em média. Do lado da oferta, a produção nacional bruta registrou queda de 1,28% no mesmo período, enquanto a produção disponível ao mercado subiu 1,27%, suprimindo 48,52 MMm³/dia, em média. Como resultado da leve alta da oferta e queda no consumo, as importações de gás no mês recuaram 11,40%, respondendo por 49,35 MMm³/dia do suprimento total ao mercado.

No período de doze meses, a produção nacional opera em nível 10,16% superior ao mesmo mês do ano passado. Por outro lado o consumo registra o segundo menor resultado desde junho de 2013. Consequentemente, as importações registraram valor mínimo no período de doze meses.





No gráfico 3.1 observamos uma queda mais acentuada do consumo do último mês, atingindo patamar abaixo dos 100 MMm³/dia pela primeira vez desde setembro de 2014.

Seguindo a tendência de queda do mês anterior, o mês de maio registrou recuo de -1,21 MMm³/dia da produção nacional bruta, principalmente devida a queda da produção nos campos de Gavião Real e Mexilhão<sup>1</sup>. No entanto a produção disponível ao mercado registrou alta de 0,61 MMm³/dia no mesmo período. Na tabela 3.2 podemos observar que esse resultado reflete a queda de 3,92% na produção indisponível ao mercado, liderada pelo recuo de 0,69 MMm³/dia nas reinjeções de gás, 0,45 MMm³/dia na queima e 0,40 MMm³/dia na absorção em UPGN's. Com esse resultado, a razão entre produção disponível e produção nacional subiu 2,59%.

Com queda do consumo no mês, e ligeiro aumento da produção disponível, houve queda de 8,4 MMm³/dia das importações, em média. Enquanto houve ligeira retração das importações da Bolívia e da Argentina, as importações de GNL no mês de maio recuaram 26,70%, equivalente a 6,23 MMm³/dia.

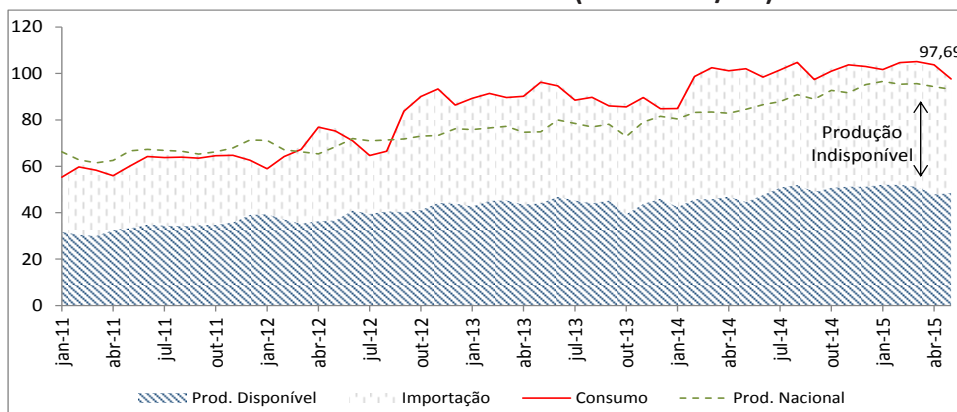
Com relação ao mês de maio de 2014, as importações de GNL registraram recuo de 30,09%. O recuo total das importações nesse período foi de 14,55%.

**Tabela 3.1: Contas Agregadas do Gás Natural (em MMm³/dia)**

	mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	12 meses	abr-15	mai-14
Produção Nacional	93,13	-1,28%	10,16%		94,34	84,54
Prod. Disponível	48,52	1,27%	8,59%		47,91	44,68
Importação	49,35	-11,40%	-14,55%		55,7	57,75
Consumo	97,69	-5,80%	-4,23%		103,7	102,01

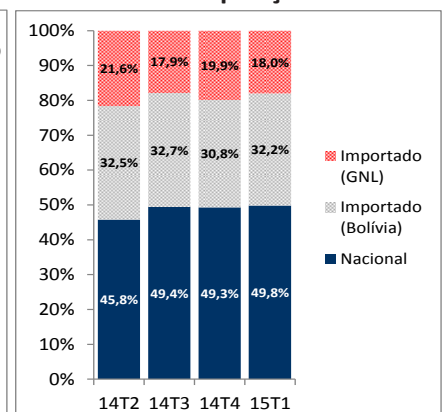
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

**Gráfico 3.1: Oferta e Consumo (em MMm³/dia)**



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME



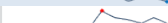


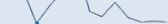

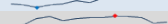

**Gráfico 3.2: Composição da oferta**



Fonte: Elaboração própria a partir de dados



<sup>1</sup> Cf. Boletim mensal de acompanhamento da Indústria de Gás Natural Nº99.

**Tabela 3.2: Produção de Gás Natural (em MMm³/dia)**

	mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	12 meses	abr-15	mai-14
<b>Prod. Nacional</b>	93,13	-1,28%	10,16%		94,34	84,54
Reinjeção	23,17	-2,89%	45,91%		23,86	15,88
Queima	3,21	-12,30%	-32,28%		3,66	4,74
Consumo interno em E&P	12,06	-1,63%	6,63%		12,26	11,31
Consumo em Transporte e Armazenamento	2,84	-2,74%	-35,60%		2,92	4,41
Absorção em UPGN's	3,34	-10,70%	-4,84%		3,74	3,51
<b>Subtotal</b>	44,62	-3,92%	11,97%		46,44	39,85
<b>Prod. Disponível</b>	48,52	1,27%	8,59%		47,91	44,68
Prod. Disponível/Prod. Nacional	52%	2,59%	-1,42%		51%	53%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

**Tabela 3.3: Importação de Gás Natural (em MMm³/dia)**

	mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	12 meses	abr-15	mai-14
<b>Bolívia</b>	32,25	-0,37%	-3,12%		32,37	33,29
<b>GNL</b>	17,10	-26,70%	-30,09%		23,33	24,46
<b>Total</b>	49,35	-11,40%	-14,55%		55,70	57,75

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

## Consumo


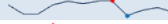


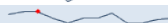


Com recuo de 6,01 MMm³/dia do consumo total no mês de maio, houve queda em todos os segmentos do mercado consumidor. Dentre eles, o consumo com geração de energia elétrica (GEE) registrou a maior queda em números absolutos com -4,10 MMm³/dia, e a co-geração registrou a maior queda em termos relativos, com recuo de 13,10% no mês. Vale ressaltar que ambos registraram valor mínimo no período de doze meses.

No entanto, no comparativo anual, o consumo industrial registra ligeira elevação, de 0,67% com relação ao mês

de maio do ano passado. Ainda assim, o consumo total de gás natural registrou queda de 4,23% (ou 4,32 MMm³/dia) no mesmo período.

Como consequência da queda mais acentuada no consumo com GEE, podemos observar no gráfico 3.3 a reaproximação com a curva de consumo industrial. Com tendência de redução do CMO nos próximos meses, há perspectiva de manutenção de um menor despacho termoeletrico, e portanto a preservação de níveis de consumo de gás com GEE menos elevados.

**Tabela 3.4: Consumo de Gás Natural (em MMm³/dia)**

	mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	12 meses	abr-15	mai-14
<b>Industrial</b>	43,80	-3,25%	0,67%		45,27	43,51
<b>Automotivo</b>	4,76	-0,83%	-4,42%		4,80	4,98
<b>Residencial</b>	0,98	-3,92%	1,03%		1,02	0,97
<b>Comercial</b>	0,77	-3,75%	5,48%		0,80	0,73
<b>GEE</b>	45,14	-8,33%	-8,07%		49,24	49,10
<b>Co-geração</b>	2,19	-13,10%	-18,28%		2,52	2,68
<b>Total</b>	97,69	-5,80%	-4,23%		103,70	102,01

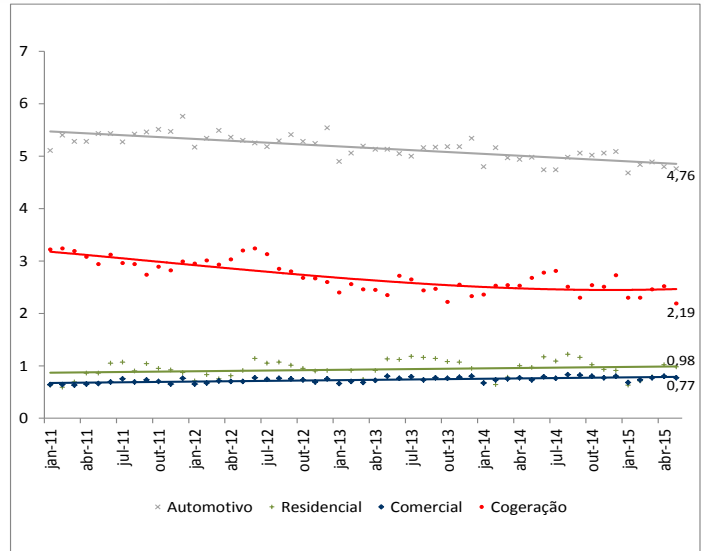
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

**Gráfico 3.3: Consumo de GN na Indústria e em GEE (em MMm³/dia)**



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

**Gráfico 3.4: Tendências dos consumidores com menor participação (em MMm³/dia)**











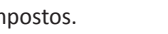
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME

## Preços

Com exceção do gás contratado pelas térmicas inscritas no PPT, o preço do gás nas distribuidoras registrou queda de aproximadamente 1,35% para os consumidores industriais, chegando a 14,05 US\$/MMBTU para consumidores de até 2.000 m³/dia. No *citygate*, seguindo política de retirada progressiva do desconto da Petrobras, houve queda de 11,54% no preço sem desconto e 1,12% no preço com desconto, registrando valores de 7,85 US\$/MMBTU e 6,40 US\$/MMBTU respectivamente.

No cenário internacional, os preços do gás no Japão, indexados ao Brent seguem em queda, registrando -1,53 US\$/MMBTU com relação ao mês de abril e -7,68 US\$/MMBTU no período de doze meses. Em queda menos acelerada, os preços do gás na Europa agora se aproximam dos preços asiáticos, registrando 7,27 US\$/MMBTU e 8,72 US\$/MMBTU respectivamente. Já no Henry Hub, que opera sem indexação ao petróleo, houve alta de 9,56% no mês de maio, chegando a 2,84 US\$/MMBTU.

**Tabela 3.5: Preços Nacionais e Internacionais (em US\$/MMBTU)**

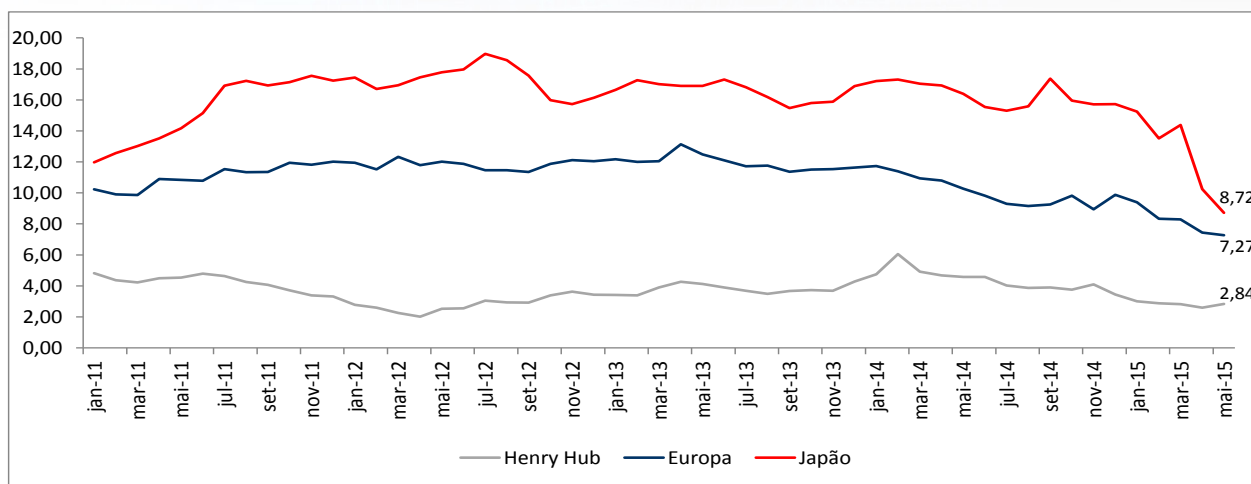
		mai-15	mai-15/abr-15	mai-15/mai-14	12 meses	abr-15	mai-14
Henry Hub		2,84	9,56%	-38,03%		2,59	4,58
Europa		7,27	-2,20%	-29,26%		7,43	10,28
Japão		8,72	-14,92%	-46,83%		10,25	16,40
PPT *		4,07	0,25%	-19,66%		4,06	5,07
Preços na distribuidora (Ref: Sudeste)	No City Gate Sem desconto	7,85	-11,54%	-43,79%		8,87	13,96
	No City Gate Com desconto	6,40	-1,12%	-28,77%		6,47	8,99
	2.000 m³/dia **	14,05	-1,35%	-32,26%		14,24	20,73
	20.000 m³/dia **	11,67	-1,35%	-31,73%		11,83	17,10
	50.000 m³/dia **	11,22	-1,34%	-31,81%		11,37	16,45

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do MME & Banco Mundial  
Deflatores: IPCA; CPI Japão; CPI Alemanha.

\* não inclui impostos.

\*\* preços c/ impostos em US\$/MMBTU.

**Gráfico 3.5: Preços Internacionais (em US\$/MMBTU)**



Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Banco Mundial

Deflatores: IPCA; CPI Japão; CPI Alemanha.